

boletim REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Rede Metropolitana de Brasília

No início de maio, foi aprovado pela Diretoria Executiva da RNP o projeto de expansão da Rede Metropolitana de Brasília (Rede GigaCandanga). Com o projeto, a rede passará a prover conectividade em alta velocidade não somente às instituições de ensino e pesquisa do Plano Piloto de Brasília, mas também às instituições como UnB, IFB, Embrapa, localizadas no Gama, Taguatinga, Ceilândia e Planaltina.

A iniciativa é resultado da colaboração entre os comitês Gestor e Técnico da Rede GigaCandanga, a CEB e o MEC, e será viabilizado através de recursos provenientes do Contrato de Gestão, da parceria com a Telebras e das unidades da Embrapa. Com cerca de 400 km de cabos ópticos a serem lançados, o início do projeto é imediato, com previsão de término para maio de 2013.

Rede Metropolitana do Espírito Santo

Em 3/5, foi detalhado o plano de trabalho inicial do projeto de cooperação técnica entre a RNP e a PRODEST, para ampliação das redes avançadas no Espírito Santo. O plano será dividido nas etapas “Rede Metropolitana” e “Rede Estadual”. Confira a descrição das etapas:

Etapas “Rede Metropolitana”

Implantação de uma rede metropolitana na Grande Vitória, englobando os municípios Cariacica, Serra, Viana e Vila Velha. A previsão de conclusão de toda a rede metropolitana é junho de 2013.

Etapas “Rede Estadual”

Estão sendo realizadas reuniões com os representantes do interior. A ideia é criar redes por macrorregiões. No estado do Espírito Santo, são 10 macrorregiões e 78 municípios.

Rede Metropolitana de João Pessoa e Interligação com a Redecomep Campina Grande

As especificações técnicas dos equipamentos a serem licitados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) foram definidas em abril, em conjunto com a RNP, finalizando, assim, o projeto técnico da Rede Metropolitana de João Pessoa e da conexão com a Rede Metropolitana de Campina Grande (MetroCG).

Ainda no mês de abril, técnicos da RNP e do Comitê Gestor das redes vistoriaram a rota do projeto, com intuito de verificar o melhor caminho para lançamento da rede óptica. Os próximos passos são a contratação da empreiteira e a licitação para compra dos equipamentos. O projeto deverá ser finalizado em novembro.

boletim

REDECOMEP

Rede Metropolitana de Ouro Preto e Mariana

Está em fase final a negociação com a empresa CEMIGTelecom para implantação da Rede Metropolitana de Ouro Preto e Mariana (Rede Inconf.Edu). O modelo a ser implantado prevê a cessão de um par de fibras ópticas para as instituições acadêmicas, por 20 anos. O processo de importação dos equipamentos de rede já foi iniciado e a previsão de finalização da rede é julho.

Rede Metropolitana de Belo Horizonte

No dia 30/3, foi disponibilizada a conexão dos campi I, II e VI, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Os três campi estão conectados com equipamentos a 1 Gbps, cedidos por empréstimo pela RNP e serão posteriormente substituídos por equipamentos de 10 Gbps, cujo processo de aquisição está em andamento pelo Governo do Estado de Minas Gerais, como contrapartida da participação no projeto. Além disso, segundo informações da FUNDEP, fundação responsável pelo processo de importação dos equipamentos da Rede Metropolitana de Belo Horizonte, os switches Cisco deverão estar disponíveis para implantação no final de junho.

Rede Metropolitana de Campinas

Foram finalizados em abril os projetos de travessia das rodovias paulistas, sendo reunidos aos projetos de rede aérea que ocupam faixa de domínio das rodovias SP 065, 332 e 340 e apresentados às concessionárias, para aprovação e início do lançamento do cabo óptico de rede externa. Paralelamente, serão programadas as instalações das redes internas das instituições.

Rede Metropolitana do Rio de Janeiro

Foi habilitado o primeiro tráfego de rede na Redecomep-Rio (Rede-Rio Metropolitana). Os equipamentos utilizados são os mesmos da atual Rede-Rio de Computadores e o trecho corresponde a 11,8Km entre o CBPF, RNP e PUC-Rio. Usamos o comprimento de onda de 1550nm para iluminar a fibra e a perda ótica estimada para este trecho foi de 1,67dB. A interface ótica utilizada foi 1000BASE/LX (1Gbps). O tráfego da Rede-Rio correspondente aos PoPs da UFRJ e FIOCRUZ já começaram a utilizar este enlace, trazendo um benefício imediato para os usuários nos PoPs PUC, UFRJ e FIOCRUZ.

boletim REDECOMEP

Equipamentos

Em junho, termina o processo de aquisição dos equipamentos pela RNP, iniciado em fevereiro. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) será responsável pela compra dos equipamentos do backbone e a RNP pela aquisição dos equipamentos vinculados às redes institucionais e de atendimento a unidades acadêmicas.

MetroGyn

Com 69 km de extensão, a Rede Metropolitana de Goiânia (MetroGyn), coordenada pela UFG, interliga, atualmente, treze instituições de ensino e pesquisa da região.

A MetroGyn é parte do projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), iniciativa do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação, coordenada pela RNP.

Novos participantes para a MetroGyn

No dia 10/4, foi realizada a solenidade de formalização da integração de 31 órgãos do Estado de Goiás à Rede Metropolitana de Goiânia (MetroGyn). A solenidade, realizada no Auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiás, contou com a presença do presidente do Comitê Gestor da Rede MetroGyn, Prof. Celso Camilo, e de representantes do Governo de Goiás, da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado e da Universidade Federal de Goiás (UFG). Entre os órgãos que serão conectados à MetroGyn estão a Sectec, a Sefaz, a Segplan, Emater, Seduc, Setran, Fapeg e Seagro.

[RELACIONAMENTO]

No dia 30/3, a convite do Prof. Victor Mammana de Barros, presidente do Comitê Gestor da MetroSampa, a Gerente de Relacionamentos da Redecomep, Wilma Silva, esteve na Superintendência de TI da USP (STI), em São Paulo (SP), em reunião do Comitê Gestor da rede metropolitana paulista.

A reunião foi aberta pelo Prof. Victor Mammana de Barros, tendo como participante virtual, o coordenador técnico do CG, Prof. Marco Antonio Gutierrez, pelo INCOR, e representantes das seguintes instituições: USP, UFABC, NIC.Br, Unifesp, Unesp, PUC, RNP e PoP-SP. O Prof. Mammana ressaltou a motivação da reunião para que nela fossem tratados os problemas de manutenção, após a incorporação do contrato de IRU da Eletropaulo pela TIM, e a questão da governança da MetroSampa, aproveitando a presença da representante de Relacionamento Redecomep da RNP na reunião. Também foram discutidas alternativas de longo prazo em relação à operação, manutenção e expansão da rede, com a busca de novos parceiros em São Paulo.

Dando continuidade às formalizações com participantes de redes metropolitanas já inauguradas, mais três Convênios de Cooperação Técnica foram assinados entre a RNP e as seguintes instituições: Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), da Rede GigaFor (CE); e Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (SEFAZ/SGI), da Rede Metropolitana de Campo Grande (MS).